

O USO DE RECURSOS DIGITAIS DE COMUNICAÇÃO PARA TRABALHOS DIDÁTICOS EM GRUPO

André Frangulis Costa Duarte¹
Anderson Magno de Almeida²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar o Proyecto Clase de Inteligencia, conduzido pelos professores de Língua Espanhola junto aos cadetes do 1º Ano da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Tal projeto tem por finalidade que os cadetes desenvolvam de forma integrada suas habilidades linguísticas, reforçando os temas, assuntos e estruturas gramaticais já estudados ao longo da respectiva disciplina de Espanhol, por intermédio de recursos digitais de comunicação para trabalhos didáticos em grupo. Esta pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, realizando um estudo de campo que enfocou a comunidade de trabalho formada pela Cadeira de Espanhol da AMAN. São expostas duas bases teóricas para o Proyecto, o modelo de aprendizagem integrada estipulado por Roegiers e De Ketele (2004) e a metodologia dialética em sala de aula (Vasconcellos, 1992). Esta pesquisa apresenta como resultados o planejamento e a execução da classe de inteligência, na qual os conhecimentos e habilidades em Espanhol dos cadetes são mobilizados, construídos e sintetizados. **Palavras-Chave:** AMAN. Língua espanhola. Recursos digitais de comunicação. Aprendizagem integrada. Metodologia dialética em sala de aula.

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar el Proyecto Clase de Inteligencia, conducido por los profesores de Lengua Española junto a los cadetes del 1.er Año de la Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Este proyecto tiene por finalidad que los cadetes desarrollen de forma integrada sus habilidades lingüísticas, reforzando los temas, asuntos y es-

tructuras gramaticales ya estudiados a lo largo de la respectiva asignatura de Español, por intermedio de recursos digitales de comunicación para trabajos didáticos en grupo. Esta investigación siguió un enfoque cualitativo, realizando un estudio de campo que enfocó la comunidad de trabajo formada por la Cátedra de Español de la AMAN. Se exponen dos bases teóricas para el Proyecto, el modelo de aprendizaje integrado estipulado por Roegiers y De Ketele (2004) y la metodología dialéctica en el aula (Vasconcellos, 1992). Esta investigación presenta como resultados la planificación y la ejecución de la clase de inteligencia, en la cual los conocimientos y habilidades en Español de los cadetes son movilizados, construidos y sintetizados.

Palabras clave: AMAN. Lengua española. Recursos digitales de comunicación. Aprendizaje integrado. Metodología dialéctica en el aula.

1 ASPECTOS GERAIS

Este artigo tem por objetivo apresentar, dentro da temática do uso de recursos digitais de comunicação para trabalhos didáticos em grupo, o denominado *Proyecto Clase de Inteligencia*, projeto este levado a cabo pela Cadeira de Espanhol da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) junto aos cadetes do 1º Ano deste Estabelecimento de Ensino. O trabalho aqui exposto é fruto de dados e impressões coletados ao longo de duas edições deste projeto, nos anos de 2016 e 2017.

O lócus desta pesquisa, a AMAN, é uma Instituição de Ensino Superior de Extensão e Pesquisa situada em Resende – RJ que forma, anualmente, um efetivo médio de 400 oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro como bacharéis em Ciências Militares. Os cadetes, com uma média de idade entre

1 O Autor é Coronel de Artilharia formado pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) atualmente é Chefe da Cadeira de Idiomas da AMAN. Mestrando Em Educação

2 O Autor é Tenente Coronel de Infantaria formado pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Mestrando em Educação.



19 e 22 anos, estudam, ao longo de quatro anos, mais de 50 disciplinas distribuídas em cerca de 6.300 horas-aula. Estes profissionais, logo após a formação, irão trabalhar na defesa da pátria em unidades militares situadas em todo o território nacional.

Além das mais diversas disciplinas de cunho profissional e de outras, tais como Língua Portuguesa, Estatística, Economia, Psicologia, História e Relações Internacionais, os cadetes estudam dois idiomas estrangeiros: inglês e espanhol. A Cadeira de Espanhol é responsável por implementar quatro disciplinas anuais, com 45h cada. Um dos tempos finais das aulas do 1º Ano é dedicado justamente para o *Proyecto Clase de Inteligencia*.

O termo *inteligência* é utilizado no âmbito do 1º Ano de Espanhol da AMAN e ao longo deste artigo de acordo com a definição de Dunningan (2003, p. 316). Este autor define inteligência, tanto no meio militar quanto no civil, como a atividade de obtenção de informações sobre oponentes de forma ágil e oportuna, ao mesmo tempo em que se previne que os oponentes façam o mesmo.

A principal finalidade do *Proyecto Clase de Inteligencia* é propiciar aos cadetes do 1º Ano da AMAN o desenvolvimento integrado das suas habilidades linguísticas, reforçando os temas, assuntos e estruturas gramaticais já estudadas ao longo da disciplina, ao mesmo tempo em que os prepara – sem que se faça referência explícita – para uma atividade de campo em que, duas semanas depois, serão exigidos física e mentalmente em um contexto bastante desafiador, na denominada “Operação Fibra, Iniciativa e Tenacidade” (Operação FIT).

O cerne do *Proyecto* consiste em uma aula na qual subgrupos de cadetes trabalham em salas separadas e, com o suporte de recursos digitais de comunicação, desenvolvem suas habilidades linguísticas em Espanhol, em um esforço comum de preencher um relatório do qual cada subgrupo possui partes distintas. Esta construção transcorre imersa em uma situação-problema na qual uma possível realidade profissional dos futuros oficiais do Exército (trabalhos na área de inteligência) é trazida para dentro do espaço pedagógico da sala de aula.

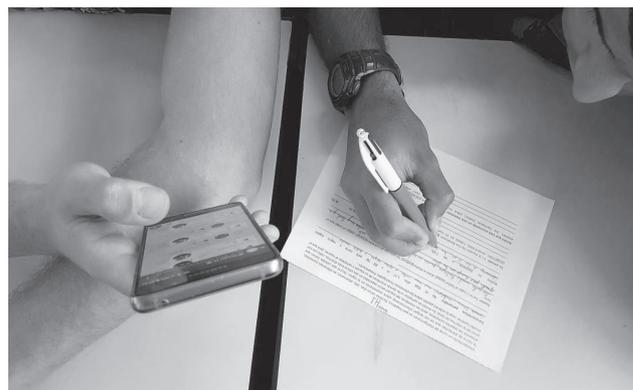


Figura 1 – Preenchimento de relatório da *Clase de Inteligencia*
Fonte: Cadeira de Espanhol da AMAN

Leva-se em conta, no âmbito deste trabalho, que a mediação tecnológica deve ter sempre como foco a intencionalidade educacional. Desta forma, o uso pedagógico de *gadgets* somente se justifica caso colabore mais com as finalidades educativas do que os artefatos analógicos típicos das metodologias ditas “tradicionais”. Em outras palavras, o uso de smartphones dotados de recursos digitais e comunicação como, por exemplo, *Whatsapp*, *Telegram* ou *Allo*, dentre outros, é validado pelas possibilidades didáticas exclusivas que criem, como ocorre na *clase de inteligencia*.

A metodologia utilizada para a consecução deste artigo valeu-se da abordagem qualitativa, sendo os dados obtidos, por um estudo de campo (GIL, 2002, p. 53), focalizando a comunidade de trabalho formada pela Cadeira de Espanhol da AMAN, com enfoque para o trabalho realizado pelo 1º Ano de Espanhol no preparo e execução do *Proyecto Clase de Inteligencia*.

A produção deste artigo justifica-se pela possibilidade de que estas experiências sejam adaptadas ou suas bases pedagógicas aproveitadas por outras disciplinas da AMAN, bem como em outros contextos educacionais, quer seja no Ensino Superior ou na Educação Básica. Além disso, trata-se de um tema relevante e atual, por tocar em uma questão que suscita intensa discussão nos meios acadêmicos e na sociedade como um todo: o uso adequado de *smartphones* e *gadgets* para fins didáticos em sala de aula.

Ao longo deste trabalho serão, inicialmente, expostas algumas das possíveis bases teóricas para a *clase de inteligencia*, com destaque para o modelo de aprendizagem integrada de Roegiers e De Ketele (2004) e a metodologia dialética em sala de aula, segundo



Vasconcellos (1992). Na sequência, o projeto é descrito em detalhes, desde o planejamento e o preparo dos professores até a sua execução. Esta última parte é subdividida didaticamente em três momentos, por intermédio dos quais o conhecimento em Espanhol dos cadetes do 1º Ano da AMAN vai sendo mobilizado, construído e sintetizado.

2 BASES PEDAGÓGICAS

Podem ser consideradas como bases pedagógicas para o projeto *clase de inteligencia*, dentre outras, o modelo de aprendizagem integrada e a metodologia dialética em sala de aula, a seguir expostas.

A primeira destas bases, referente ao modelo de aprendizagem integrada, ampara os trabalhos desenvolvidos no projeto examinado ao longo deste artigo, na medida em que os grupos de cadetes são inseridos no contexto fictício de um curso de inteligência que eles estariam realizando em um país hispânico. A tarefa a ser realizada é a composição de um relatório unificado, o que somente é possível pela integração, a distância, das suas habilidades linguísticas de ouvir, falar, ler e escrever, haja vista os componentes do grupo estarem trabalhando em salas de aula distintas. Repare-se que a busca de prover um sentido a esta atividade, contemplando o “questionamento do por que se faz o que se faz” (ROEGIERS; DE KETELE, 2004, p. 14) está implícita nesta situação-problema a eles apresentada.

Outra destas bases, por sua vez, é a metodologia dialética em sala de aula, segundo a qual o conhecimento desenvolve-se em três grandes momentos, a síntese, a análise e a síntese, de acordo com as concepções de Vasconcellos (1992, p.2). No primeiro destes momentos, o sincrético, o aluno ainda possui uma visão global, indeterminada, confusa e fragmentada do conteúdo; este é o momento ideal para que o professor desperte a mobilização dos cadetes para o conhecimento, como ocorre durante os trabalhos com o áudio inicial da clase de inteligencia, a ser descrito no próximo tópico deste artigo.

O momento seguinte é o analítico, no qual há um desdobramento da realidade em seus elementos, a partir das partes do todo; neste momento, há a construção do conhecimento. É o que ocorre na fase da confecção do relatório dos grupos, por intermédio da

comunicação a distância realizada pelos subgrupos.

O último destes momentos é o sintético, quando finalmente os grupos se reúnem novamente na mesma sala de aula e, ao confrontar suas produções escritas, chega-se ao resultado da integração de todos os conhecimentos parciais num todo orgânico e lógico, resultando em novas formas de ação. Neste momento final, há uma elaboração e expressão da síntese do conhecimento

3 “CLASE DE INTELIGENCIA”

3.1 Planejamento e Preparo

A equipe de professores do 1º Ano da AMAN se reúne uma ou duas semanas antes da efetivação do *Proyecto Clase de Inteligencia*. A Chefia da Cadeira de Espanhol e a Coordenação de Ano recordam a todos a finalidade do projeto e as lições apreendidas em edições anteriores. Um aspecto bastante sensível é a necessidade de que o professor realize uma gestão pormenorizada do tempo e consiga dividir adequadamente sua atenção em duas salas de aula distintas, onde trabalharão os subgrupos no momento analítico da aula.



Figura 1 – Reunião da equipe de professores de Língua Espanhola

Fonte: Cadeira de Espanhol da AMAN

A *clase de inteligencia* é planejada para transcorrer em 50 minutos, com a seguinte subdivisão temporal: momento sincrético (de no máximo 10 minutos); momento analítico (entre 20 e 25 minutos); e, por fim, momento sintético (entre 10 e 15 minutos). Estas fases da aula serão a seguir descritas pormenorizadamente.

3.2 Momento Sincrético

A aula é iniciada com um áudio, com 2 minutos de duração, em que transcorre a fala em primeira pessoa de um personagem fictício de origem hispânica. Este, didaticamente, condensa diversas informações que, na realidade, seriam fornecidas ou coletadas esparsamente, em diversas ocasiões. Dentre outras estruturas, este depoimento trata de nome, endereço, idade, características pessoais, rotina, hábitos alimentares, formação acadêmica, dados familiares, gostos pessoais, atividade suspeita que o personagem está presenciando e dados de localização deste possível ilícito.

Durante o áudio, os cadetes registram por escrito o máximo de informações compreendidas e, ao final deste, utilizando a técnica de tempestade de ideias, são instados a compartilhar com os demais, quais seriam as perguntas mais adequadas para extrair aquelas informações, caso elas já não houvessem sido expostas. O professor, neste momento, vai ajudando-os a organizar as estruturas mais adequadas para as perguntas. Por exemplo, para obter uma resposta sobre gostos pessoais, a pergunta pode ser, dentre outras possibilidades, ser estruturada como *¿Qué te gusta hacer [...]?* ou *¿Qué le gusta hacer [...]?*, dependendo do nível de formalidade que se deseje imprimir à questão.

3.3 Momento Analítico

Nesta etapa de execução do *proyecto*, são montados grupos com quatro cadetes, com a condição de que no grupo haja, ao menos dois smartphones em condições de trocar mensagens instantâneas. Cada um destes grupos, por sua vez, se subdivide em dois subgrupos (com dois cadetes), os quais passam a trabalhar em salas de aula contíguas.

Cada um destes subgrupos leva consigo uma folha (folhas “A” e “B”) em que há partes diferentes de uma mesma história, a qual, em resumo, contextualiza a realização de um curso de inteligência e apresenta como situação-problema a missão de contatar, a distância, os outros membros da equipe (o outro subgrupo) para completar um informe do qual só possuem uma parte, conforme o extrato a seguir:

Ustedes hacen un curso de inteligencia en un país hispánico. Durante varios días, Uds. observaron, en diferentes momentos, la rutina de elementos que tal vez tengan informaciones sobre sospechosos en la región. Ocurre que ustedes tienen que presentar los reportes completos, pero los miembros del equipo están separados en dos ubicaciones distintas, cada uno con parte de la información total. Su misión es contactar, a distancia, a los demás miembros de su equipo y completar el reporte, para que el escalón superior sepa lo máximo posible sobre los elementos investigados (Material do Proyecto Clase de Inteligencia – 2017).

Desta forma, o trabalho de cada subgrupo consiste em, paulatinamente, compor um relato completo. E para que o trabalho seja finalizado, é preciso que cada um dos subgrupos se comunique a distância com o outro. Esta situação leva cada dupla a ter que, com ligeiras variações, realizar a seguinte sequência: (1) ler a parte que já possuem da informação (compreensão leitora); (2) gravar a pergunta e enviá-la ao outro subgrupo sobre o que lhes falta de informação (expressão oral); (3) escutar a resposta que o outro subgrupo gravou e enviou (compreensão auditiva) e registrar na sua parte do informe os dados recebidos (expressão escrita).



Figura 3 – Ilustração dos trabalhos a distância na *Clase de Inteligencia*

Fonte: Cadeira de Espanhol da AMAN

Durante este momento de confecção dos relatórios, o professor percorre as duas salas de aula, verificando e anotando suas observações sobre como a comunicação está ocorrendo, bem como orientando e auxiliando os cadetes a construir os conhecimentos e a superar as dificuldades encontradas.



3.4 Momento Sintético

Chegando já na parte final da aula, as equipes voltam a se reunir e verificam se as soluções de cada subgrupo estão de acordo com as informações já previamente disponíveis ao outro. Neste momento, o professor circula entre os grupos e os orienta pontualmente sobre os trabalhos realizados, os auxiliando a realizar a síntese dos conhecimentos que desenvolveram, no seu esforço de superar o desafio proposto pela situação-problema.

Como fecho da classe de inteligência, o professor solicita que os grupos reportem as oportunidades de melhoria que visualizaram durante o exercício e externa suas observações, dentre outras, sobre os erros mais comuns ou mais relevantes de pronúncia (expressão oral) e de registro (expressão escrita) que foi percebendo e anotando ao longo da aula, ao mesmo tempo em que vai sanando as dúvidas que ainda persistam.

A avaliação do projecto é realizada em dois âmbitos, um interno e outro externo. Internamente, em sala de aula, ela se dá de maneira formativa e contínua, com correções e retorno imediatos por parte do professor para os cadetes. Externamente, a equipe de professores volta a reunir-se e debate sobre os resultados alcançados, os óbices vivenciados e as oportunidades de melhoria visualizadas para a edição do ano seguinte.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresentou o *Projecto Clase de Inteligencia*, realizado durante a disciplina de Espanhol do 1º Ano da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Tal projeto tem por finalidade que os cadetes desenvolvam, de forma integrada, suas habilidades linguísticas, reforçando os temas, assuntos e estruturas gramaticais já estudados ao longo desta disciplina.

Os seguintes aspectos foram tratados ao longo deste trabalho: inicialmente, explanou-se, de forma sumária, sobre o lócus da pesquisa, a AMAN. Em seguida, foram emitidos alguns conceitos básicos, como o do uso específico do termo inteligência, como uma atividade de obtenção de dados sobre oponentes. Reforçou-se, também, a ideia de que o uso de gadgets para fins didáticos, como o das ferramentas de comunicação digital utilizadas na classe de inteligência,

só possui sentido se abrir novas possibilidades que suplementem as já tradicionalmente utilizadas, sempre tendo como foco as finalidades educativas pretendidas.

Na sequência, foram expostas duas bases teóricas para o *Projecto Clase de Inteligencia*, o modelo de aprendizagem integrada postulado por Roegiers e De Ketele (2004) e a metodologia dialética em sala de aula (VASCONCELLOS, 1992). Em seguida, o *Projecto* foi detalhadamente descrito, desde seu planejamento até sua execução, na qual os conhecimentos dos cadetes foram mobilizados, construídos e sintetizados.

Os trabalhos realizados durante a *clase de inteligencia* estão ancorados nos temas, conteúdos e estruturas gramaticais já desenvolvidos ao longo da disciplina de Espanhol do 1º Ano da AMAN. Percebe-se, desta forma, como desejável, que novas pesquisas dediquem-se a investigar a efetividade deste projecto, em termos de impacto no desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades dos cadetes do 1º Ano da AMAN.

Uma possibilidade vislumbrada para estas futuras investigações seria a de analisar como as habilidades linguísticas, os campos semânticos e até mesmo os *modus operandi* que estão intrínsecos à busca por informações vivenciadas em sala de aula durante este *Projecto* são posteriormente aplicadas, na prática e sob condições adversas, na atividade realizada em espanhol durante a “Operação Fibra, Iniciativa e Tenacidade”.

Aspira-se que a temática tratada ao longo deste artigo possa inspirar, com as devidas adaptações, projetos desta natureza ou similares, na própria Academia Militar das Agulhas Negras ou até mesmo em outros contextos educacionais, contribuindo cada vez mais para o aprimoramento da educação em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

- DUNNINGAN, J. How to Make War: a comprehensive guide to modern warfare in the 21st century. Editora Quill. 4ed. 2003.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- ROEGIERS, X.; DE KETELE, J. M. Uma pedagogia da integração: competências e aquisições no ensino.

